

<b>Público</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
10-02-2021	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Pagina(s): <b>13</b>

## João Caupers é o novo presidente do Tribunal Constitucional

Sónia Sapage

**O sucessor de Costa Andrade entrou no Palácio Rattón em Março de 2014 e ocupava o cargo de vice-presidente**

Os juizes do Tribunal Constitucional (TC) estiveram ontem reunidos para eleger o novo presidente e um vice-presidente, após a saída de Manuel da Costa Andrade, que chegou ao fim do mandato de quatro anos e meio e não quis ser reconduzido. A escolha

para o cargo mais importante do Palácio Rattón recaiu sobre João Caupers, que era, até aqui, vice-presidente.

Reunido a 9 de Fevereiro, o plenário do Tribunal Constitucional elegeu como presidente o juiz conselheiro João Pedro Barrosa Caupers e como vice-presidente o juiz conselheiro Pedro Manuel Pena Chancerelle Machete”, anunciou o tribunal.

João Pedro Barrosa Caupers tem 69 anos, nasceu em Lisboa e é professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Foi, contudo, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que se licen-



João Caupers é um dos três juizes do TC que foram cooptados pelos seus pares. Os outros dez foram eleitos pela AR

ciou e concluiu o mestrado e o doutoramento. O jurista foi cooptado pelos seus pares para o TC em Março de 2014, mas só dois anos depois subiu a vice-presidente.

Caupers foi vários anos assessor do primeiro provedor de Justiça, Manuel Costa Brás, que o requisitou ao Esta-

do-Maior do Exército, em 1976, quando cumpria o serviço militar. Mais tarde, colaborou com Costa Brás como Alto-Comissário Adjunto da Alta Autoridade contra a Corrupção. Também foi membro do Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais e director-geral das Relações Colectivas de Trabalho.

A presidência do TC é ocupada, à vez, por um juiz considerado próximo ora do PS ora do PSD, segundo um acordo tácito entre os partidos parlamentares. A Costa Andrade, que foi deputado do PSD desde a Constituinte até 1995, sucede um juiz que

participou como convidado, em 2011, numa conferência Novo Rumo promovida pelo PS e que é descrito como um homem de centro.

O TC é composto por 13 juizes conselheiros. Além do novo presidente e do seu vice (ambos cooptados), há agora três magistrados indicados pelo PSD (José Teles Pereira, Gonçalo Almeida Ribeiro e Maria José Rangel Mesquita), um pelo CDS (Fátima Mata-Mouros), e cinco pelo PS (Fernando Vaz Ventura, Joana Costa, João José Abrantes, Maria Assunção Raimundo e Mariana Canotilho). Há ainda um cooptado (Lino Ribeiro).